

ATA DA 3ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E BACIAS CONTÍGUAS



Município	-	Data	26/04/2023		
Hora	19h00	Início	19h30	Término	21h45
Local	Virtual				
Software	Google Meet	Link	https://meet.google.com/iga-zsan-akv		

Organizações-membro Presentes

1. ÁGUAS DE CAMBORIÚ (Tiago Santos e Souza); 2. AREA IT (Ênio Faqueti); 3. CIDASC (Gilson Amaro de Souza); 4. CDL BC (Luciene Cristine Vieira); 5. CRBio-03 (Caroline Marques Teixeira); 6. CREA SC (Adelita Ramaiana Bennemann Granemann); 7. EMASA (Rafaela Comparim Santos); 8. EPAGRI (Ilhane Terezinha Marcon); 9. FUCAM (Cristian Whitman Bueno da Silva Reinelli); 10. IFC (Maria Amélia Pellizzetti, Viviane Furtado Velho); 11. LIONS (Paulo Roberto Maurici); 12. OAB BC (Gilmar Pedro Capelari); 13. SDE/GTEA RH07 (Patrícia Fóes Scherer Costódio); 14. UNIVALI (Paulo Ricardo Schwingel).

Demais Presentes

Débora Brasileira Ferreira (Instituto Água Conecta); Francieli Paganani (Comunidade); Luiz Severo (UNIVALI); Oscar Benigno Iza (UNIVALI); Paulo Roberto Mendes de Oliveira Junek (ACIBALC); Roseli Sanchez (Comunidade); Sargento Cristiane (PMA); Thyago Konflanz Sanchez (UNIVALI).

Ordem do Dia

1	<i>Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29/03/2023;</i>
2	<i>Apresentação do estudo sobre fragilidade ambiental da Bacia do Rio Camboriú por Thyago Sanchez;</i>
3	<i>Apresentação dos resultados da Audiência Pública do projeto do Parque Inundável Multiuso realizada no dia 17 de abril de 2023;</i>
4	<i>Assuntos gerais.</i>

Memória de Reunião

No dia vinte e seis do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e trinta minutos em segunda convocação, com quatorze organizações-membro, reuniram-se virtualmente os representantes das entidades do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas (Comitê Camboriú), conforme lista de presença arquivada na secretaria executiva deste Comitê. A assembleia geral extraordinária foi iniciada e conduzida pelo Presidente do Comitê, Prof. Paulo Ricardo Schwingel/UNIVALI, que, após confirmar a presença de no mínimo um terço das organizações-membro na sala de reunião, conforme exigido pela Resolução nr 19/2017 – do CERH, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos. **1)** Dando início às discussões da pauta do dia, referente à leitura e aprovação da ata da assembleia extraordinária de vinte e nove de março de dois mil e vinte e três, a qual foi enviada com antecedência aos membros, a leitura da mesma foi dispensada pelas quatorze organizações-membro presentes, bem como a ata aprovada por estas organizações. **2)** Logo após, o Presidente passou para o segundo item de pauta, onde o Engenheiro Ambiental Thyago Sanchez apresentou seu trabalho desenvolvido na Universidade do Vale do Itajaí, referente à fragilidade ambiental à processos erosivos na Bacia do Rio Camboriú, compreendendo o estudo mais recente que se tem

da Bacia. O Eng. Thyago identificou em seu trabalho sete áreas com potencial perda média de solo fortemente alto, que representam juntas cerca de seis por cento da área total da Bacia, sendo que, apesar de ser uma fração pequena, requerem muita atenção por parte do poder público. Thyago destacou a importância do ordenamento territorial das cidades para que áreas com declividades acentuadas e remanescentes florestais não sofram intervenção, como por exemplo, a Lei Complementar de Camboriú nº 89/2017 que instituiu a cota 100 como Área de Proteção Ambiental, não sendo possível intervir nestas áreas, bem como a criação da APA Morro do Gavião e APA Costa Brava. O Engenheiro também concluiu que oitenta e um por cento da área territorial da bacia apresentou potencial perda média de solo muito baixo, fato este associado diretamente à preservação dos remanescentes florestais, destacando a importância do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú. Após a apresentação, o Presidente agradeceu ao Engenheiro, e falou sobre os principais resultados do trabalho, como a identificação das áreas de maior risco de perda de solo, próximas ou no entorno de áreas urbanas. O Prof. Paulo Ricardo Schwingel também destacou que a preservação de áreas na Bacia, através do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú e a APA Morro do Gavião por exemplo, contribui para evitar a perda de solo, e de forma direta, o assoreamento do Rio Camboriú. Sr. Cristian Reinelli/FUCAM parabenizou o trabalho e expos seu interesse na disponibilização do material produzido, o qual poderia contribuir com o projeto que está sendo desenvolvido pela FUCAM – Fundação do Meio Ambiente de Camboriú junto com o Ministério Público, sobre o parcelamento irregular do solo no município de Camboriú. O Secretário Executivo Sr. Gilmar Pedro Capelari parabenizou o estudo do Engenheiro, bem como a fala do Sr. Cristian, técnico da FUCAM, que destacou que o principal problema da degradação ambiental de Camboriú é a ocupação irregular do solo. Na sequência, Sr. Ênio Faqueti também elogiou o trabalho e destacou a importância dos estudos científicos como suporte para a tomada de decisões dos gestores públicos. **3)** Por conseguinte, o Presidente passou para o terceiro item de pauta, sobre a apresentação dos resultados da Audiência Pública do projeto do Parque Inundável Multiuso realizada no dia dezessete de abril de dois mil e vinte e três, sob responsabilidade do IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, associada ao processo de obtenção da Licença Ambiental Prévia – LAP pela EMASA, proponente do projeto. Em ato contínuo, o Presidente fez um panorama da Audiência, que teve grande participação popular, com trezentos e doze pessoas que assinaram a lista de presença, e mais uma grande parcela que não assinou. O Presidente considera que a Audiência teve sucesso, especialmente porque não houveram conflitos e as pessoas de maneira unânime concordaram que o Parque Inundável é a solução mais viável para o problema de falta de água para as próximas décadas e para evitar as enchentes. Por conseguinte, a Sra. Adelita Granemann destacou as perguntas da comunidade mais frequentes na Audiência, como as relacionadas à segurança do barramento, sendo esclarecido pelos engenheiros da EMASA e ENGEPLUS (empresa que elaborou o projeto) sobre a segurança da obra e informado que será elaborado um Plano de Segurança de Barragem nas próximas etapas de licenciamento, o qual é exigido por lei, onde a Sra. Adelita destacou a importância em estar atento a este documento. Outras perguntas frequentes foram quanto aos custos das obras e indenizações, sendo esclarecido que é necessário atualizar os valores, tanto da obra em si quanto das indenizações, que não condizem mais com a atualidade. Sra. Adelita acrescentou outra pergunta feita muitas vezes, que foi referente ao objeto do licenciamento de fato, sendo explicado que se trata do dique do barramento, de algumas estruturas relacionadas ao dique e de uma praça que vai ficar em frente ao mesmo. Logo após, Sr. Cristian Reinelli/FUCAM informou que muitas pessoas procuraram a FUCAM na semana seguinte à Audiência, questionando sobre as indenizações, possibilidade de

inundação de suas propriedades e realização de atividades do empreendimento em suas áreas. Sr. Cristian destacou a necessidade de elaboração dos programas de gestão ambiental e de risco do projeto do Parque Inundável para obtenção da LAP, os quais ainda não começaram a ser feitos. Sobre os recursos para execução do projeto, Sr. Cristian informou que a Prefeitura de Camboriú já está verificando possibilidades, sendo que o Banco Mundial já sinalizou com um parceiro, acrescentando que as indenizações sairão muito além do valor inicialmente calculado, visto que ocorreu uma grande valorização das áreas na região do projeto. Na sequência, Sr. Paulo Junek/ACIBALC, que representa o Comitê Camboriú no Conselho da Cidade de Camboriú ressaltou a importância de o Comitê encaminhar o quanto antes estudos da Bacia do Rio Camboriú e do Parque Inundável para anexar junto ao relato do Estudo de Impacto de Vizinhança de um empreendimento que objetiva ser instalado dentro da área do Parque Inundável, para que possam enviar ao Ministério Público e fortalecer a justificativa de não execução deste empreendimento. Logo após, o Presidente questionou se o fato de ter ocorrido a Audiência Pública, bem como o fato da reedição do Decreto Municipal de Camboriú 3.324/2018 para o Decreto 4.062/2022, tornando estas áreas de utilidade pública, não estariam colaborando no processo de defesa junto ao Ministério Público. Respondendo ao questionamento, Sr. Cristian Reinelli/FUCAM destacou a importância em se ter a LAP para comprovar a viabilidade do Parque Inundável, bem como a demora das indenizações previstas no Decreto de 2018, sendo que a Justiça determinou que fosse feita a avaliação do empreendimento sem considerar o Parque Inundável. Por conseguinte, o Secretário Executivo, Sr. Gilmar Pedro Capelari/OAB, enfatizou que o direito coletivo sempre vai se sobrepor ao privado, sendo que, em última análise, quem decidirá os valores dos imóveis será o Poder Judiciário, sendo muito difícil o Juiz determinar a instalação do referido empreendimento na área do Parque Inundável. Em adição, Sr. Gilmar agradeceu a todos os integrantes do Comitê, que estiveram quase todos presentes na Audiência, bem como à FUCAM e à EMASA, que organizaram o evento. **4)** Em assuntos gerais, Sr. Gilmar explicou sobre a necessidade de informações oficiais pela Prefeitura de Camboriú/FUCAM com relação a questão da implantação da rede coletora de esgoto em Camboriú, bem como da situação do projeto de implantação de sistemas individuais de tratamento de esgoto na área rural de Camboriú pela Águas de Camboriú, visto que a Entidade Executiva Instituto Água Conecta irá desenvolver o projeto de sistemas individuais de tratamento de esgoto para a área rural de Camboriú, sendo necessário alinhar os projetos. Na sequência, Sr. Cristian Reinelli/FUCAM se comprometeu em buscar uma resposta oficial sobre o assunto, informando que a tratativa do contrato da Prefeitura de Camboriú com a concessionária Águas de Camboriú está em tramitação junto a ARESC. E ainda, sobre o saneamento rural, Sr. Cristian informou que está sendo realizado um projeto pela FUCAM, com recurso do Governo Federal, para instalação de um sistema de biodigestor em algumas propriedades. Sr. Cristian acrescentou que junto a este projeto, o Secretário de Saneamento de Camboriú, Sr. José Pedro Costa, juntamente com a Águas de Camboriú, possuem a pretensão de fazer um cadastramento dos moradores, e posteriormente realizar um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público para regularização das áreas irregulares. Na sequência, Sr. Tiago Santos/Águas de Camboriú, também se comprometeu em trazer oficialmente as tramitações do aditivo do contrato sobre a implantação da rede coletora de esgoto em Camboriú. Em adição, Sr. Tiago complementou a fala do Sr. Cristian, informando que existe na empresa Águas de Camboriú uma tecnologia de mapeamento de gestão de ativos, sendo que a ideia junto ao projeto do Secretário de Saneamento de Camboriú, é aplicar esta tecnologia na área rural de Camboriú. Logo após, como encaminhamento, o Presidente solicitou aos representantes da FUCAM e Águas de Camboriú as informações oficiais sobre o estado

em que se encontra as negociações sobre o saneamento em Camboriú, bem como, que o Comitê vai marcar uma reunião com o Instituto Água Conecta e Águas de Camboriú, para alinhar os projetos de saneamento na área rural. Sr. Gilmar sugeriu chamar para esta reunião o Secretário de Meio Ambiente e de Saneamento de Camboriú, bem como que o Prefeito de Camboriú inclua o Comitê Camboriú nas discussões sobre o saneamento da cidade. Por conseguinte, Sra. Débora Brasileira/IAC informou que no dia vinte e sete de abril haverá a audiência pública do Plano de Saneamento Básico de Balneário Camboriú. Logo após, o Presidente propôs realizar a redução de quinze minutos para a segunda chamada das assembleias do Comitê, colocando em votação, sendo aprovado pelas quatorze organizações-membro presentes a realização da segunda chamada às dezenove horas e quinze minutos. Por fim, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Aline Antunes, lavei a presente ata, que depois de analisada e aprovada, segue assinada, acompanhada da lista de presença.



Dr. Paulo Ricardo Schwingel
Presidente do Comitê Camboriú



Gilmar Pedro Capelari
Secretário Executivo do Comitê Camboriú

COMITÊ C A M B O R I U